

Reunião Ordinária Câmara Técnica de Turismo e Economia Criativa
18.08.2026

Nome

Alan Martins (Sebrae)

Amilton Gomes - Cazão

André Sanches Cibantos

Beatriz Machado Nuñez

Carla Goes

Cristiano Anechini Soares Bart

Edno Souza

Fernanda Carvalho Violante Moteiro

Giovana dos Santos Sene

João Vitor Daldo Ruiz

Laura Antonio de Souza

Leticia Gomes Beneli

Roseli da Silva Coelho Marques

Assuntos Tratados

Discussão:

A reunião teve início com a retomada dos três objetivos que vêm sendo trabalhados pela Câmara Técnica de Turismo, destacando-se a necessidade de dar continuidade às ações já iniciadas. Em relação ao Plano Diretor, foi pontuado que, como a Prefeitura Municipal está conduzindo atualmente os trabalhos relacionados ao tema, a Câmara Técnica não deverá concentrar seus esforços nessa pauta neste momento, passando a priorizar outras questões relacionadas ao desenvolvimento turístico e cultural do município.

Nesse sentido, iniciou-se a discussão sobre o Festival de Cinema, previsto para ocorrer entre os dias 5 e 13 de setembro. Considerando a presença de produtores, diretores, atrizes e demais profissionais ligados ao setor audiovisual, foi ressaltada a importância de aproveitar o evento como oportunidade de divulgação de Marília e de seu potencial cultural e turístico, buscando formas de ampliar o alcance e os benefícios do festival para o município.

Na sequência, foi retomada a discussão sobre o projeto “Empresa Amiga do Dino”. Foi destacada a necessidade de aprofundar a concepção do selo e avaliar de que forma o projeto poderá contribuir para transformar o Museu em um ativo turístico e cultural, fortalecendo sua importância para o município. Para isso, deverão ser estudados o conceito do selo, seus critérios, benefícios para as empresas participantes, possíveis contrapartidas e identidade visual, bem como as empresas que poderão ser envolvidas e uma estratégia para seu lançamento.

Considerando que a construção do projeto depende da contribuição dos integrantes da Câmara Técnica, foi discutida a criação de um espaço compartilhado para reunir pesquisas, referências e demais materiais relacionados ao selo, possibilitando a participação conjunta dos membros.

Também foi levantada a necessidade de se pensar o turismo de Marília de forma mais ampla, buscando identificar quais são as principais barreiras enfrentadas pelo setor. Foi observado que o município possui diversas opções de atividades, eventos e atrativos, mas existe uma dificuldade significativa de comunicação e divulgação. Nesse

sentido, discutiu-se que há oferta turística e cultural, mas muitas vezes essa informação não chega ao público de maneira adequada.

A partir dessa questão, foi discutida a possibilidade de criação de uma agenda integrada de cultura e turismo, considerando que atualmente os eventos e atividades estão distribuídos entre diferentes canais. Foi mencionada a possibilidade de reunir essas informações em um único espaço, facilitando o acesso da população e dos visitantes. Ao mesmo tempo, ponderou-se que a criação e manutenção de um site específico demandaria estrutura, recursos e atualização permanente, sendo necessário avaliar alternativas mais simples e adequadas ao comportamento do público, especialmente considerando a utilização das redes sociais.

Foi mencionado, ainda, que existe a necessidade de apoio para a alimentação da agenda cultural, podendo ser estabelecido um fluxo para que as informações dos eventos sejam encaminhadas e organizadas de forma mais eficiente. Também foi discutida a importância de avaliar como a revitalização do centro poderá contribuir para o turismo, considerando que a Câmara Técnica de Planejamento Urbano já possui projeto em andamento relacionado ao tema.

Outro ponto destacado foi o crescimento dos festivais, feiras e demais eventos realizados em Marília, incluindo iniciativas relacionadas à gastronomia, hotelaria, cafeterias e outros segmentos que vêm atraindo público do município e da região. Ressaltou-se que o turismo cultural apresenta grande potencial em Marília e que os eventos que já possuem público e reconhecimento devem ser fortalecidos, aproveitando-se o movimento existente para ampliar o desenvolvimento turístico.

Por outro lado, foi apontada a dificuldade de manutenção desses eventos ao longo do tempo. Embora contribuam para a movimentação econômica e para a atração de público, os organizadores precisam frequentemente buscar recursos e outras formas de financiamento para garantir sua continuidade. Nesse contexto, foi discutida a importância de se pensar em mecanismos de apoio financeiro, inclusive a possibilidade de um fundo inicial que pudesse contribuir para a manutenção e fortalecimento das iniciativas culturais e turísticas.

Também foi mencionado o Festival da Primavera, que será realizado em Amadeu Amaral no dia 13 de setembro, discutindo-se a possibilidade de integração e divulgação do evento junto ao público de Marília. Foi solicitado apoio para iniciativas dessa natureza, tendo sido informado pelo CODEM que poderá haver colaboração, desde que haja concordância dos envolvidos.

Por fim, foi destacada a necessidade de criação de um portfólio de Marília, com fotografias profissionais e materiais capazes de apresentar o potencial artístico, cultural e turístico do município. Também foi discutida a influência da mobilidade urbana no acesso da população aos eventos e atrativos, considerando-se que o desenvolvimento do turismo pode se beneficiar de uma maior descentralização das atividades, não necessariamente concentrando todas as iniciativas na região central.

Providências

1. Dar continuidade aos três objetivos já estabelecidos pela Câmara Técnica de Turismo, com foco nas pautas atualmente prioritárias;
2. Criar Drive compartilhado para reunir materiais e contribuições referentes ao projeto “Empresa Amiga do Dino”;
3. Levantar possibilidades de fortalecimento dos eventos culturais e turísticos já existentes, especialmente quanto à sua divulgação e continuidade;
4. Criar objetivos Marília 2027 e 2033.